



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete da Vereadora Érika Hilton

PROJETO DE LEI nº /2021

"Denomina o logradouro inominado "Rua Sem Nome" como Rua Xica Manicongo, logradouro público inominado localizado entre a Rua Rodrigues e Rua Um, no Distrito do Grajaú na Prefeitura Regional de Capela do Socorro, e dá outras providências."

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Fica denominada Rua Xica Manicongo o logradouro público inominado localizado entre a Rua Rodrigues e Rua Um, no Bairro de Shangrilá, Distrito do Grajaú na Prefeitura Regional de Capela do Socorro

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Sala das Sessões, Às Comissões competentes.

ÉRIKA HILTON
Vereadora

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete da Vereadora Érika Hilton

JUSTIFICATIVA

Xica Manicongo foi a primeira travesti não indígena do Brasil. Trazida sequestrada da região do Congo, pertencente à categoria das quimbandas de seu povo, sua expressão de gênero era lida pelo colonizador como feminina.

No Brasil, foi submetida à condição de escravizada na Bahia, tendo seu trabalho explorado por um sapateiro. No entanto, Xica recusava-se a utilizar o nome masculino que lhe foi imposto, ao mesmo tempo em que seguia vestida em seus trajes femininos, tal qual em África.

Em 1591 Xica é denunciada à inquisição, sendo obrigada a aceitar “viver como um homem” para que não fosse condenada à morte na fogueira.

Por anos, a historiografia retratou Xica enquanto Francisco, assassinando seu direito à memória. Somente com o movimento de travestis e pessoas trans na academia que foi possível trazer a verdade sobre a história de Xica Manicongo, atribuindo-lhe o título de primeira travesti brasileira não indígena.

Xica Manicongo representa a luta das travestis brasileiras pelo seu direito à memória e reconhecimento e por isso é importante homenagear sua luta e existência.